

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**CIDADANIA
E DIREITOS**



O QUE SIGNIFICA SER CIDADÃO?

A Sociologia como ferramenta para o fortalecimento da democracia.

O principal objetivo nesta atividade é compreender o conceito de cidadania e suas implicações para a democracia. Através de um projeto de pesquisa, os alunos compararão períodos em que os direitos cidadãos foram suprimidos em nosso país e a atualidade.

A ideia é que os alunos relacionem a cidadania com o seu cotidiano, de forma a contribuir para a construção do exercício da cidadania e da formação de uma conduta ética e solidária a partir da problematização das concepções e relações entre igualdade de direitos e respeito às diferenças. E, com isso, colaborar na formação de sujeitos ativos, críticos e reflexivos.

Possibilidades Interdisciplinares

- Filosofia
- História
- Geografia
- Língua Portuguesa
- Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

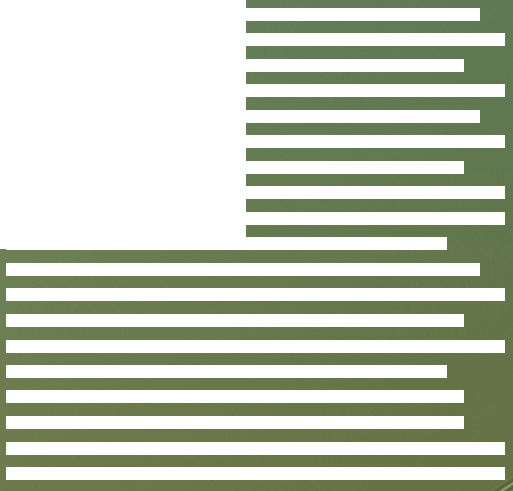
7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO
TEMA MACRO,
JUSTIFICATIVA DE
SUA IMPORTÂNCIA E
PERGUNTA DESAFIO



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO TEMA MACRO, JUSTIFICATIVA DE SUA IMPORTÂNCIA E PERGUNTA DESAFIO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Deixar o aluno curioso sobre o macro-tema; Justificar a importância do mesmo, de preferência com um ou mais exemplos da vida em sociedade; Apresentar as competências e habilidades que serão trabalhadas; Apresentar uma pergunta desafio.
- Levar o aluno a compreender a importância do desenvolvimento das competências e habilidades dessa aula; Apresentar textos, vídeos ou outros objetos de aprendizagem que façam com que o aluno reflita sobre a importância do tema e do desenvolvimento deste conhecimento.
- A apresentação de competências e habilidades deve ser sempre escrita da seguinte forma: "Ao final desta sequência de atividades, você estará preparado para..." ou "você vai aprender a...". Descreva as competências e habilidades utilizando uma linguagem de fácil compreensão para os alunos.
- A pergunta desafio deve ser uma pergunta complexa, que não pode ser respondida com uma simples busca na internet e que leve os alunos a conectar saberes de diferentes áreas, sempre, obviamente, relacionada às competências e habilidades descritas anteriormente. A resposta da pergunta desafio só será revelada no sétimo momento.

Atividade disparadora e jogo de reflexão

O professor deve apresentar aos alunos o *game Cidade em Jogo*, permitindo que joguem e explorem livremente de modo a provocar a curiosidade.

A partir da experiência do jogo, perguntar: *O que vocês acharam de ter que decidir as prioridades enquanto prefeitos? Que prioridades escolheram? Por que escolheram essas e não outras prioridades?*



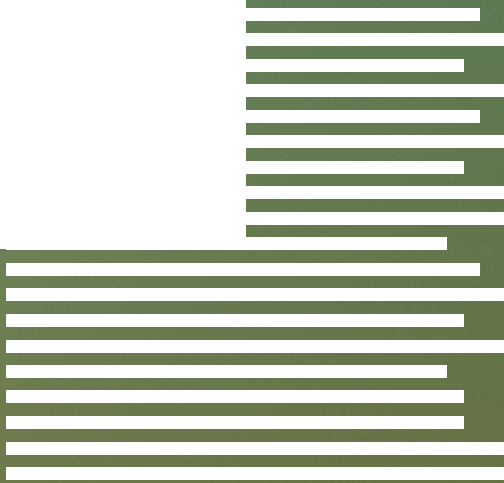
Apresentação do tema do projeto: Cidadania

Perguntar como os alunos relacionam a experiência do *game Cidade em Jogo* com a temática que será trabalhada nesta atividade.

Ao final, apresentar a pergunta-desafio: *O que significa ser cidadão? Que direitos eu tenho e o que fazer por eles?*



SEGUNDO MOMENTO



CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTO
SUPERFICIAL
UTILIZANDO SOMENTE A
MEMÓRIA OPERACIONAL

SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO SOMENTE A MEMÓRIA OPERACIONAL

Neste grupo de atividades, queremos:

- Diagnosticar qual é o conhecimento prévio do aluno sobre o assunto.
- Construir uma base de conhecimento inicial sólido (mas ainda na memória operacional). As atividades podem sugerir que os alunos pesquisem na biblioteca da escola (se houver), nos computadores da escola (se houver) ou em seus smartphones, ou até mesmo entrevistem pessoas na escola sobre a temática a ser estudada (colegas, outros alunos, professores, funcionários da escola, etc.).
- Aumentar o vocabulário relacionado ao assunto.
- Apresentar conhecimentos factuais de complexidade baixa e média.
- Levar o aluno a começar a construir pontes entre conhecimentos novos e antigos.
- Fornecer ao aluno os elementos iniciais para que ele agrupe informações e comece a interpretar a aplicação do novo conhecimento em diferentes contextos.
- Identificar alunos em estágio mais avançado de conhecimento, e convidá-los para que sejam "mentores" que provoquem os colegas com perguntas e apresentem feedbacks nos momentos seguintes.

Constituição Federal de 1988 e os Direitos e Garantias Fundamentais

Em um primeiro momento, pedir aos alunos que elenquem quais são os direitos que eles têm enquanto cidadãos. Anotar no quadro todos os direitos que forem citados. Em seguida, perguntar em que documento legal os nossos direitos estão definidos.

O professor dividirá a turma em grupos para a análise do Título II, Capítulos I e II, da Constituição Federal de 1988. Dependendo do enfoque que deseja dar à aula, o professor deve destacar alguns artigos e/ou incisos. Por exemplo:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

Constituição Federal de 1988 e os Direitos e Garantias Fundamentais

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;

VIII - décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria;

XIII - duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho;

Constituição Federal de 1988 e os Direitos e Garantias Fundamentais

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:
V - ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato;

Art. 9º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Art. 10. É assegurada a participação dos trabalhadores e empregadores nos colegiados dos órgãos públicos em que seus interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação.

Art. 11. Nas empresas de mais de duzentos empregados, é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.

O texto completo da Constituição Federal de 1988 encontra-se neste [link](#).

Após a análise, o professor iniciará uma discussão com os grupos de alunos, de modo que possam compartilhar suas impressões.

Textos complementares

A Constituição de 1988, disponível no site [Politize!](#)

A construção social da subcidadania, disponível no site [Café com Cidadania.](#)

Por que é importante falarmos em cidadania?, disponível no site [Politize!](#)

Democracia: direitos individuais x direitos sociais, disponível no site [Café com Cidadania.](#)

Direitos individuais: o que garantem ao cidadão?, disponível no site [Politize!](#)



TERCEIRO MOMENTO

APROFUNDAMENTO DO
CONHECIMENTO, COM
INTERDISCIPLINARIDADE



Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

A história dos Direitos Humanos

No início desta atividade, o professor deverá questionar os alunos sobre a origem dos direitos estudados anteriormente. Em seguida, será exibido o vídeo *A História dos Direitos Humanos*, disponível no YouTube.

Ao final da exibição, o professor deve perguntar sobre o papel de cada um de nós na garantia dos direitos humanos e relembrar as diversas lutas ao longo da história.

Em seguida, a turma estudará casos em que diversos grupos tiveram que lutar para que tivessem direitos mínimos:

- a luta das Sufragistas, pelo direito do voto feminino;
- a luta pela abolição da escravidão no Brasil;
- a luta dos negros norte-americanos pelo fim da segregação;
- a luta contra o apartheid na África do Sul;
- a luta dos movimentos sociais contra a ditadura; dentre outros.



A história dos Direitos Humanos

Após a turma estudar os casos de grupos que lutaram pelos seus direitos mínimos, o professor questionará os alunos sobre o que é possível fazer ainda hoje.

Em seguida, a turma realizará a leitura do texto *23 formas de exercer a cidadania além do voto*, disponível no site [Politize!](#)

Atividade complementar: Assistir ao filme *Quanto vale ou é por quilo?*, do diretor Sérgio Bianchi, para estimular a reflexão sobre as continuidades e mudanças nas lutas por direitos. O filme completo está disponível neste [link](#).



A história dos Direitos Humanos

Neste momento, a turma deverá buscar, a partir da história do conceito de democracia, as suas ambiguidades e disputas que vão evoluindo até os dias de hoje. Em seguida, os alunos podem analisar a tensão irreduzível entre o princípio da igualdade (*somente a igualdade jurídica seria suficiente?*) e as desigualdades inerentes ao sistema capitalista. Com isso, o professor mostrará que os direitos ligados ao conceito de cidadania vão variando ao longo do tempo (*a luta por direitos civis no século XVIII, por direitos políticos no século XIX e por direitos sociais no século XX*).

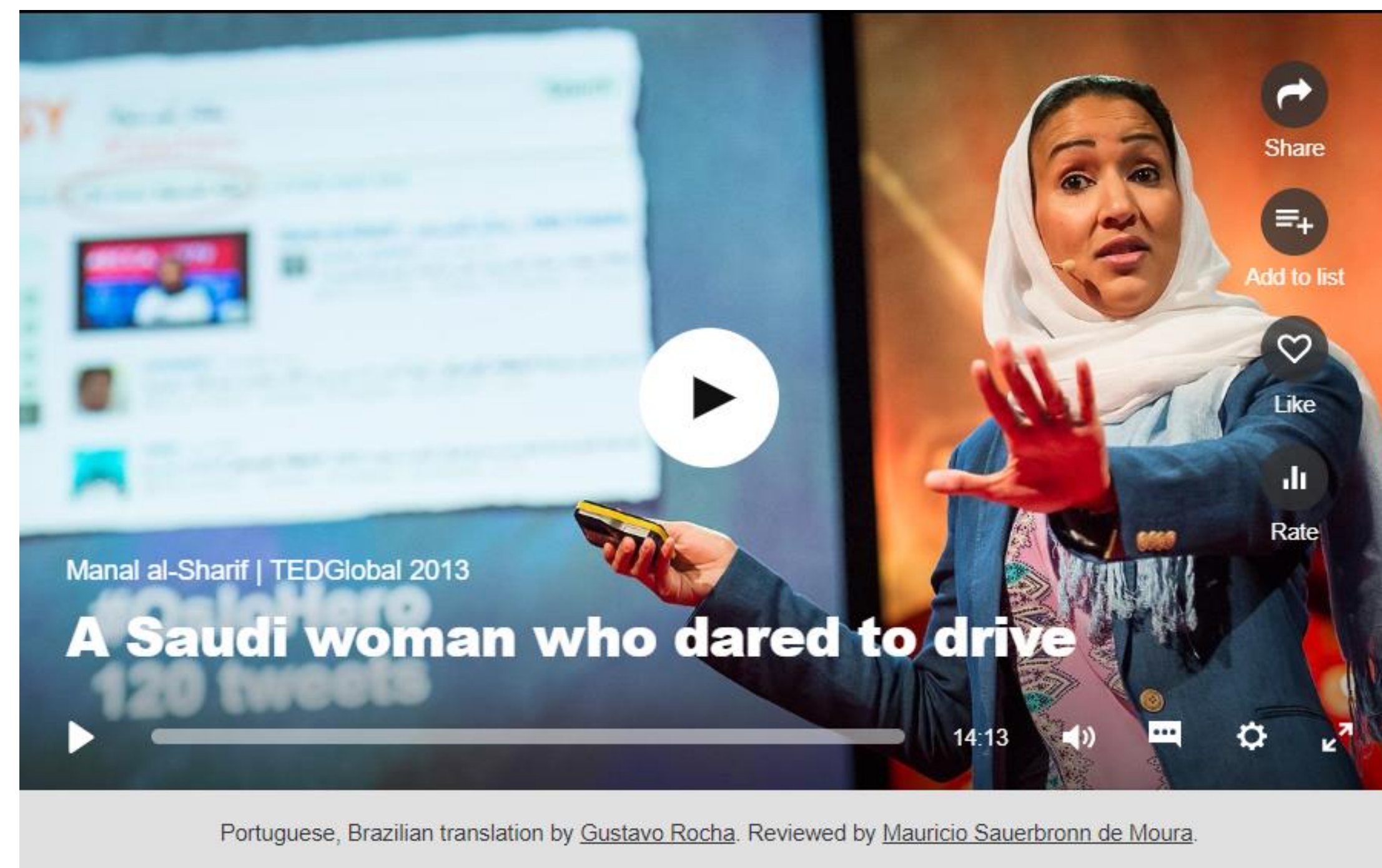
É importante ressaltar com os alunos a compreensão de que os direitos não são concedidos, mas fruto das disputas e contradições da própria sociedade, em que grupos se organizam para reivindicar um alargamento dos direitos. Para pensar os dias de hoje é interessante incorporar o debate sobre como conciliar na luta por direitos às lutas por reconhecimento (diferenças de raça/etnia, de gênero, de classe social e etc.) e às lutas por redistribuição (igualdade). A isso se faz necessário compreender os debates sobre multiculturalismo, principalmente para entender como os Direitos Humanos podem, mesmo sendo universais, ainda assim respeitar as particularidades de cada cultura.

Para tanto, a alternativa que o sociólogo Boaventura de Sousa Santos aponta é buscar aqueles grupos dentro de uma cultura específica que estão lutando pelos seus direitos. Assim, não estaremos impondo uma cultura acima de outra sem entender as particularidades e disputas internas de cada sociedade. Por exemplo, é fácil criticar o islamismo como uma religião e sociedades extremamente machistas, que não respeitam as mulheres e, com isso, tentar impor por pressão externa que se mude a sua legislação sobre essa temática. Ou podemos dar visibilidade às lutas que as mulheres dentro dessa cultura estão promovendo para ampliar seus direitos.

A história dos Direitos Humanos

Para finalizar este momento, o professor deve assistir com a turma ao vídeo “Uma mulher saudita que se atreveu a dirigir/*A Saudi woman who dared to drive*”.

A palestrante, Manal al-Sharif, defende o direito das mulheres de dirigir, a anulação de tutelas masculinas e a proteção da família na Arábia Saudita. O vídeo está disponível no [site](#) oficial do *TED Global*, com legendas em português.



Textos complementares

Cidadania e democracia, disponível no [link](#).

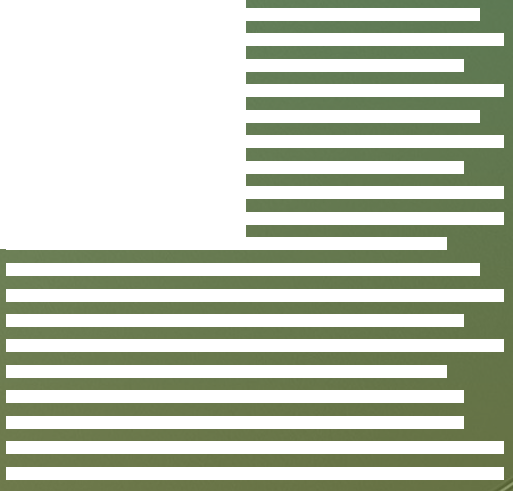
Por uma concepção multicultural de Direitos Humanos, disponível neste [link](#).

Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era "pós-socialista", disponível neste [link](#).



QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE
DESAFIADORA, COM
TRANSFERÊNCIA PARA
APLICAÇÃO REAL DO
CONHECIMENTO



QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE DESAFIADORA, COM TRANSFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO REAL DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Desafiar o aluno que já tem conhecimento aprofundado sobre o assunto, com atividades de aplicação, mais abertas e difíceis.
- Dar oportunidades para que esse aluno possa exercitar as funções executivas do cérebro com manipulações mentais complexas para organizar, priorizar, comparar, contrastar, conectar áreas disciplinares diferentes, gerar mapas mentais, sugerir novas aplicações, sintetizar ou criar novos conhecimentos e participar de discussões abertas com especialistas.
- Estimular a ação protagonista do aluno na construção de novos saberes e novas atividades para essa aula.
- Destacar a relevância do tema para democracia e cidadania.
- Propor que os alunos criem novos desafios sobre a mesma temática. Desafios semelhantes, na forma, ao desafio que lhes foi apresentado no início da atividade.

Atividade desafiadora

Neste momento, o professor apresentará aos alunos algumas imagens do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Ao exibi-las, deve perguntar aos alunos quais direitos estão sendo garantidos ou negligenciados nas imagens. Seguem duas sugestões.

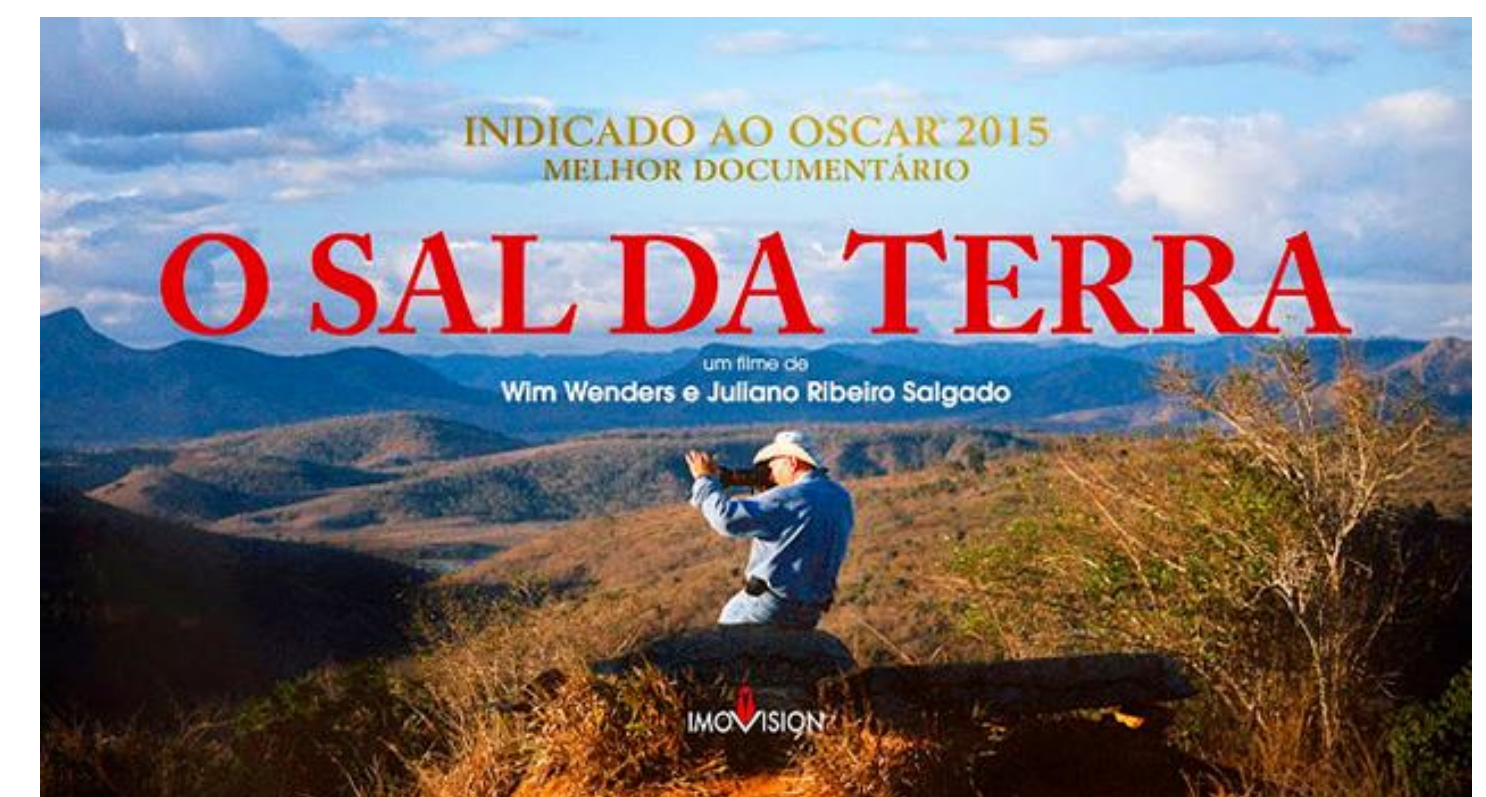


Atividade desafiadora

Nesta atividade, o professor deve propor que cada aluno tire ao menos duas fotos: uma que mostre um direito sendo assegurado e outra que mostre um direito sendo negligenciado. Cada aluno irá apresentar para o restante da turma as suas fotos e argumentar o porquê dessas fotografias. Novamente será retomado o estudo da Constituição Federal de 1988 para relacionar diferentes direitos com diferentes fotografias tiradas pelos colegas.

A turma poderá montar uma exposição fotográfica com todas as fotos que foram tiradas. Para isso, terão que criar textos explicativos para cada foto e/ou criar grupos de fotos e criar textos que justifiquem o porquê de aglutinar aquelas fotos. Assim, a ideia é que seja reservado um espaço na escola para que a exposição seja apresentada e que toda comunidade escolar possa desfrutar da exposição.

Material complementar: Assistir com os alunos o documentário **O sal da terra**, que retrata a vida e obra de Sebastião Salgado. Disponível no [site](#) Vimeo, com legendas em português.





QUINTO
MOMENTO

QUIZ

Neste grupo de atividades, queremos:

- Levar o aluno a fazer uma autoavaliação do conhecimento adquirido, o que está claro e o que precisa ser reforçado, e se ele/ela conseguiu atravessar do conhecimento superficial para o conhecimento aprofundado.
- Apresentar um mini-teste com 3 a 5 perguntas específicas, de múltipla-escolha, de nível fácil a difícil, que leve o aluno a essa autoavaliação (pode ser em formato de jogo).
- Oferecer explicações para as respostas de cada questão (incluindo, sempre que possível, o porquê de os outros itens estarem errados) “A resposta certa para a questão 1 é a c) porque... . A resposta a) não está certa porque...”.
- Oferecer outros recursos de aprendizagem para o aluno que precisar de reforço “Se você errou essa questão e precisa entender um pouco mais, clique aqui”.

QUIZ

(Enem 2014) Texto 1: *“Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.”*

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

Texto 2: *“Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.”*

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a) prestígio social.
- b) acúmulo de riqueza.
- c) participação política.
- d) local de nascimento.
- e) grupo de parentesco

QUIZ

Resposta correta: **C**

É preciso entender que em cada época há uma diferente concepção de cidadania, interpretando os textos da questão, para os gregos a cidadania estava definida pela participação na política.

QUIZ

(Enem 2013) Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. “Na máquina do tempo”. Época, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- a) ampliação da noção de cidadania.
- b) reformulação de concepções religiosas.
- c) manutenção de ideologias conservadoras.
- d) implantação de cotas nas listas partidárias.
- e) alteração da composição étnica da população.

QUIZ

Resposta Correta: **A**

A concepção de quem era cidadão nos EUA não levava em consideração algumas minorias, como a comunidade gay, mas a medida que as minorias vão conquistando mais direitos, faz com que o conceito de cidadania vá se alargando, e incorporando parcelas da população que antes estavam a margem.

QUIZ

(Enem 2011) Texto 1: A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. *Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia*. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

Texto 2: É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

QUIZ

Resposta Correta: **B**

Para que haja participação política é necessário que outros direitos sejam garantidos para que todo cidadão tenha a liberdade, e os conhecimentos para que possa participar e tomar uma decisão consciente. Assim sendo, o papel da mídia é fundamental para que cada cidadão tenha acesso a informações que não estão diretamente ligadas ao seu cotidiano.

QUIZ

(Enem 2014) Parecer CNE/CP nº 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado).

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a:

- a) práticas de valorização identitária.
- b) medidas de compensação econômica.
- c) dispositivos de liberdade de expressão.
- d) estratégias de qualificação profissional.
- e) instrumentos de modernização jurídica.

QUIZ

Resposta Correta: **A**

Para que se chegue a uma sociedade mais igual se faz necessário que não seja feita somente políticas de redistribuição de renda mas também políticas que reconheçam as diferentes minorias que compõem o país, fazendo com que os estudantes sintam que a sua cultura também faça parte da cultura nacional, e não seja uma cultura marginalizada.

QUIZ

(ENEM 2017)

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- b) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

QUIZ

Resposta Correta: **B**

Para que um país multiétnico garanta que todos seus cidadãos tenham seus direitos garantidos, tem que garantir que eles sejam garantidos independente de raça, gênero, orientação sexual ou religião.

QUIZ

(Enem 2017)

Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- d) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

QUIZ

Resposta Correta: **D**

O texto defende que, para que haja um desenvolvimento real de um país não podemos focalizar em aspectos econômicos, mas também na expansão dos direitos como educação e saúde para todos os cidadãos.

QUIZ

(Unicamp 2015) A igualdade, a universalidade e o caráter natural dos direitos humanos ganharam uma expressão política direta pela primeira vez na Declaração da Independência americana de 1776 e na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. Embora se referisse aos “antigos direitos e liberdades” estabelecidos pela lei inglesa e derivados da história inglesa, a Bill of Rights inglesa de 1689 não declarava a igualdade, a universalidade ou o caráter natural dos direitos. Os direitos são humanos não apenas por se oporem a direitos divinos ou de animais, mas por serem os direitos de humanos em relação uns aos outros.

Assinale a alternativa correta:

- a) A prática jurídica da igualdade foi expressa na Declaração de Independência dos EUA e assegurada nos países independentes do continente americano após 1776.
- b) A lei inglesa, ao referir-se aos antigos direitos, preservava a hierarquia, os privilégios exclusivos da nobreza sobre a propriedade e os castigos corporais como procedimento jurídico.
- c) No contexto da Revolução Francesa, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão significou o fim do Antigo Regime, ainda que tenham sido mantidos os direitos tradicionais da nobreza.
- d) Os direitos do homem, por serem direitos dos humanos em relação uns aos outros, significam que não pode haver privilégios, nem direitos divinos, mas devem prevalecer os princípios da igualdade e universalidade dos direitos entre os humanos.

QUIZ

Resposta Correta: **D**

A inovação dessas declarações, assim como da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é de que todo e qualquer ser humano teria direito a eles independente de raça, religião, gênero ou até mesmo se cometer algum crime.

QUIZ

(Enem 2015) Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para:

- a) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- c) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- d) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- e) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

QUIZ

Resposta Correta: **B**

A conquista de direitos não acontece de cima para baixo, mas a partir da luta dos diversos setores da sociedade civil por mais direitos, portanto, os movimentos sociais como a expressão da sociedade brasileira que a democracia deveria ser um valor da sociedade, mais do que a formalidade das eleições ou de partidos políticos que estão diretamente ligados a estrutura política



SEXTO
MOMENTO

PROJETO
COLETIVO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Propor a execução de um projeto em grupo, interdisciplinar, de aplicação do conhecimento construído até aqui, que pode durar algumas semanas e que trate de problemas reais.
- Os alunos deverão utilizar seu conhecimento, raciocínio crítico, criatividade e habilidades comunicativas para realizar um projeto autêntico e relevante, com uma apresentação final para um público real (outros alunos, familiares, membros da comunidade escolar).
- Os projetos devem, necessariamente, estar ligados às habilidades e competências desenvolvidas e incluir:
 - a. Aplicação prática do conhecimento e de competências adquiridas.
 - b. Um problema real como gatilho.
 - c. Um processo estruturado de pesquisa.
 - d. Escolhas dos próprios alunos (protagonismo).
 - e. Pensar sobre o pensar e aprender a aprender (metacognição).
 - f. Crítica e revisão entre grupos.
 - g. Apresentação pública.
- Para um trabalho com estratégias de gamificação, tente incluir sugestões de simulações de situações, encenações e/ou outras atividades artísticas com *storytelling*.

Projeto coletivo

O professor iniciará este momento apresentando aos alunos a história do Vladimir Herzog, disponível neste [link](#) e neste outro [link](#). A partir dessa história o professor fará o questionamento que orientará a pesquisa a ser feita pelos alunos: ***Que direitos foram retirados dos cidadãos brasileiros durante a ditadura civil-militar brasileira que possibilitou que uma história como essa acontecesse?***

Será solicitado, em um primeiro momento, que os alunos pesquisem sobre os atos institucionais da ditadura civil-militar. Em um segundo momento a turma será dividida em grupos e a cada grupo será solicitado que faça uma pesquisa que se relacione aos AIs da ditadura (*principalmente o AI-5*).

É importante, nesse momento, a orientação do professor para que os temas de interesse dos alunos estejam vinculados à temática da cidadania. Alguns exemplos que podem orientar essas escolhas: Movimentos de Resistência, Repressão do Estado, Censura, Ditadura na Educação, Exílio e Lei da Anistia.

Cada grupo terá que apresentar para a turma a sua pesquisa e, em seguida, criar um meio de veicular a sua pesquisa para a comunidade escolar (*jornal, exposição ou podcast*).



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO



Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Sistematização do conhecimento

Será solicitado aos alunos que realizem um mapa conceitual, de modo que consigam sistematizar os conceitos trabalhados com as atividades propostas ao longo de toda a sequência didática (Cidade em Jogo, fotos do cotidiano e pesquisa sobre a ditadura). Para isso, será utilizado o programa CmapTools, disponível neste [link](#).

Após a sistematização, será solicitado aos alunos que joguem novamente o *game* **Cidade em Jogo**. Após a rodada, cada aluno terá que justificar o porquê da escolha daquelas prioridades e não de outras, e se eles conseguem perceber a complexidade que é gerir uma cidade para que os direitos do cidadão sejam atendidos.

Após o jogo, cada aluno apresentará o seu mapa conceitual e suas prioridades no jogo. Os “prefeitos” que tiverem as mesmas prioridades se juntarão em grupos e, a partir desses grupos, será organizado um debate em que cada grupo de prefeitos deverá defender as suas prioridades. Após o debate, a turma terá que ligar os mapas conceituais com as prioridades que eles escolheram ao longo do jogo, para a criação de um único mapa conceitual da turma.





OITAVO
MOMENTO

PARA SABER MAIS

Neste momento, apresentamos dicas, sugestões e recursos para aqueles alunos que se interessarem em saber mais sobre os assuntos abordados durante esta sequência didática.

Sites

Lista de Filmes sobre cidadania, disponível neste [link](#).

Escola Virtual de Cidadania, disponível neste [link](#).

Memórias da Ditadura, disponível neste [link](#).

Brasil Nunca Mais, disponível neste [link](#).

Comissão Nacional da Verdade, disponível neste [link](#).

ONU – Organização das Nações Unidas, disponível neste [link](#).

Anistia Internacional, disponível neste [link](#).

Documentários

Silêncio das Inocentes (2010) dir. Ique Gazzola. Mostra como se processa no Brasil a aplicação da Lei nº 11.340/2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, considerada uma das três leis mais completas do mundo no gênero.

Central (2016). dir. Tatiana Sager. O filme retrata um sistema prisional falido e beirando o caos, a partir da realidade do maior presídio do país, que sofre com uma superlotação crônica e cujo controle, a partir do portão das galerias, é exercido pelos próprios presos, na maioria dos casos, líderes de facções criminosas.

13ª emenda (2016). dir. Ava DuVernay: Documentário que discute a décima terceira emenda à Constituição dos Estados Unidos e seu terrível impacto na vida dos afro-americanos.

O dia que durou 21 anos. dir. Camilo Tavares. O documentário narra os interiores – desconhecidos pela maior parte da sociedade brasileira – da participação dos Estados Unidos na preparação e execução do golpe militar em 1964.

Verdade 12.528 (2013) dir. Paula Sacchetta e Peu Robles. o filme busca manter viva na memória uma das fases do Brasil que até hoje não é uma página virada.

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR